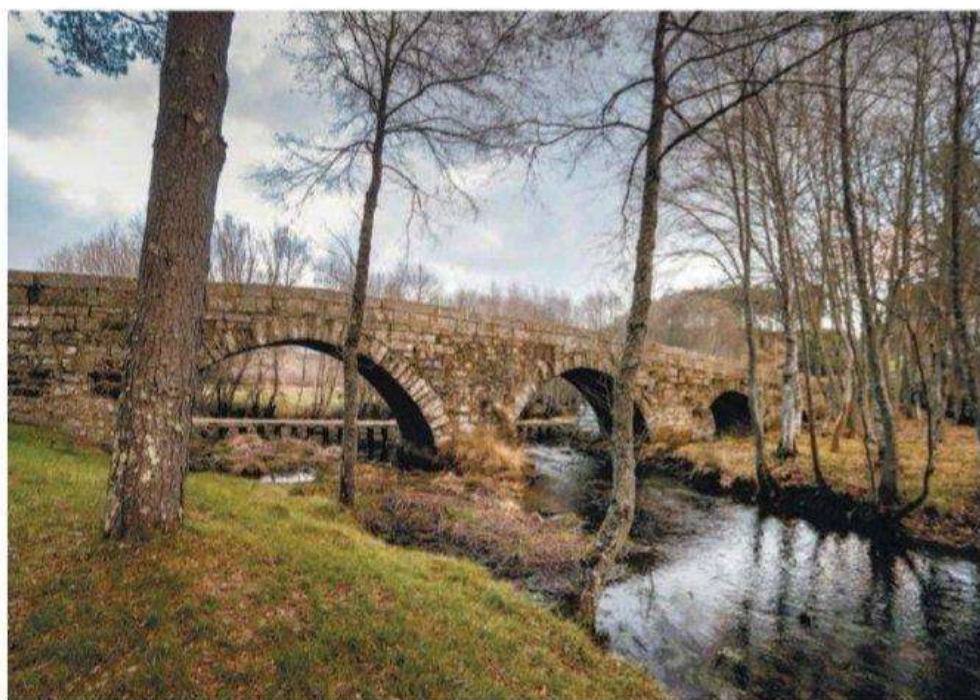


QUALIDADE DE VIDA MELHORES MUNICÍPIOS PARA VIVER

Aposta no ambiente coloca Boticas no topo da qualidade de vida



O Boticas Parque - Natureza e Biodiversidade é dos maiores valores acrescentados do concelho

Montalegre e Caminha vêm logo a seguir na lista dos melhores municípios para viver. Santa Maria da Feira é o concelho que menos resíduos urbanos produz

RANKING Se o ambiente é o seu primeiro critério na hora de escolher uma localidade para viver, então a vila de Boticas deve ser o seu destino. De acordo com um estudo feito pelo INTEC - Instituto de Tecnologia Comportamental sobre a qualidade de vida nos municípios portugueses, o concelho de Boticas (distrito de Vila Real) ocupa a primeira posição do ranking, no que ao ambiente diz respeito. Seguem-se, no segundo e terceiro lugares, respetivamente, Montalegre e Caminha.

A este facto não é seguramente alheia a circunstância de o concelho, situado na sub-região do Alto Tâmega e rodeado pelas serras do Barroso, repletas de castanheiros e carvalhos, ter vindo a apostar de forma consistente na sensibilização ambiental (há, de resto, um centro para esse efeito, recentemente inaugurado, situado no Boticas Parque - Natureza e Biodiversidade).

Os dados, objetivos e percetivos [ler caixa], trabalhados pelo INTEC mostram que, no total de municípios analisados, Boticas sobressai, sobretudo, no reduzido consumo doméstico de energia elétrica

por habitante, na qualidade do ar e na qualidade do ambiente da área de residência. Da mesma forma, o concelho transmontano destaca-se no baixo incómodo causado pelo ruído, sendo apenas ultrapassado, neste segmento de análise, pelo vizinho concelho de Montalegre.

MENOS DESPÉRDICIO EM PAREDES

O estudo do INTEC assinala, ainda, outros dados relevantes. Paredes, por exemplo, é o município com menor desperdício de água por habitante, cabendo a Bragança a liderança nos concelhos que apresentam menos perdas no abastecimento de água.

Já Cascais é o concelho que mais investe na gestão dos resíduos e proteção do ambiente. Por seu turno, Santa Maria da Feira ocupa o primeiro posto, quando se analisam os municípios que menos resíduos urbanos produzem.

Nos dados percetivos, a avaliação mais positiva sobre a qualidade da água que chega às habitações é feita pelos cidadãos de Coimbra. Vila Nova de Gaia é outro dos municípios com avaliação muito positiva neste item. ●

ESTUDO

Três pilares e dez domínios

O trabalho do INTEC está sustentado em três pilares - condições objetivas de vida (condições ambientais, infraestruturas e oportunidades oferecidas pelos municípios, por exemplo), bem-estar subjetivo (satisfação geral com as condições objetivas de vida e felicidade com a vida em geral) e qualidade percebida das relações entre diferentes grupos sociais e culturais. Daqui emergem os dez domínios sob avaliação: ambiente; economia e emprego; ensino e formação; felicidade; identidade, cultura e lazer; mobilidade e transportes; saúde; segurança, diversidade e tolerância; turismo; e urbanismo e habitação.

ENTREVISTA

“Estamos obrigados a preservar fauna e flora”

Fernando Queiroga

Presidente da Câmara de Boticas



A posição cimeira de Boticas deve-se a uma aposta continuada na qualidade do ambiente do concelho?

Sem dúvida. É uma aposta que tem muitos anos e que já dá frutos bem visíveis. Desde que Boticas foi classificada, em 2018, como Património Agrícola Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, as nossas obrigações cresceram ainda mais, uma vez que estamos obrigados a preservar a extraordinária fauna e flora que temos.

Isso exige um investimento significativo da Autarquia?

Exige, mas, para além do que orçamentamos anualmente, contamos com as compensações da Iberdrola, resultantes da construção da barragem do Alto Tâmega. Grande parte do valor que recebemos é alocado à preservação do ambiente, designadamente à reflorestação e ordenamento da floresta. Isso permite-nos ter um concelho ambientalmente responsável.

Falou nos frutos que a aposta do Município no ambiente já dá. Que frutos são esses?

São às centenas as pessoas que, especialmente nos fins de semana, vêm a Boticas desfrutar do Parque Natureza e das maravilhas que aqui temos. Além de nos deixar muito felizes, isso tem um impacto muito importante na hotelaria e na restauração. Por outro lado, os municípios olham para a floresta com outros olhos, porque passaram a retirar rendimento dela.